

Rua Engenheiro Guilherme José Monjardim Varejão, 150, Enseada do Sua - Vitória/ES
CEP:29050-260 - (27) 3345-2003

MASTOPLASTIA

Certas pacientes apresentam tendência à cicatrização hipertrófica ou ao quelóide. Essa tendência, entretanto, poderá ser prevista, até certo ponto, durante a consulta inicial, quando lhe serão feitas uma série de perguntas sobre sua vida clínica pregressa, bem como a análise das características familiares, que muito nos ajudam quanto ao prognóstico das cicatrizes.

Geralmente, pessoas de pele clara tendem menos a esta complicação cicatricial; pessoas de pele morenas ou orientais têm maior predisposição ao quelóide ou à cicatriz hipertrófica. Isto não é uma regra absoluta. A análise dos antecedentes, como já dissemos, facilitará o prognóstico cicatricial.

As mamas podem ter seu volume aumentado através dos vários tamanhos das próteses a serem introduzidas. Assim é que, pode-se escolher o novo volume, pois existem vários tamanhos de próteses. Existe uma harmonia entre o volume ideal das mamas e o tamanho do tórax, característica esta que deve ser preservada no planejamento da cirurgia. Deverão ser mantidas as proporções entre o volume da nova mama e o tamanho do tórax de cada paciente, a fim de se obter essa harmonia estética.

Há um número variado de próteses desde as que contêm no seu interior solução salina até as de silicone que são as mais usadas mundialmente. Essas próteses a base de silicone apresentam-se de três tipos:

As lisas: essas possuem a superfície lisa e são pouco utilizadas ultimamente por ocasionarem bastante retração cicatricial da cápsula fibrosa. (Veremos o que é isto mais adiante).

As texturizadas: ou ásperas. Seu índice de retração capsular é muito pequeno São muito utilizadas.

As de poliuretano: são revestidas com uma camada muito fina de espuma especial. Também tem um índice muito baixo de retração capsular e são também muito utilizadas atualmente.

Apesar de o resultado imediato ser muito bom, somente após o 4º mês em diante na fase mencionada como "período tardio" é que as mamas atingirão sua forma definitiva. Veremos as diversas fases evolutivas até atingirmos o resultado almejado:

PERÍODO IMEDIATO: vai até o 2º mês. Neste período, apesar das mamas se apresentarem com aspecto bastante melhorado, sua forma e volume ainda estão aquém do resultado planejado. Lembre-se desta observação: nenhuma mama será perfeita no pós-operatório imediato.

PERÍODO MEDIATO: vai do 2º ao 4º mês. Neste período, a mama começa a apresentar uma evolução que tende à forma definitiva. São características deste período em um maior ou

menor grau: de "inchaço" das mamas, além disso, o aspecto cicatricial encontra-se em plena fase de transição.

PERÍODO TARDIO: vai do 4º ao 6º ou mais. É o período em que a mama atinge seu aspecto definitivo (cicatriz, forma, volume, consistência e sensibilidade, etc.).

Tem grande importância no resultado final, o grau de elasticidade da pele das mamas, bem como o volume da prótese introduzida. O equilíbrio entre ambos varia de caso a caso.

Geralmente não há problema de uma gravidez interferir no resultado, já que a cirurgia é realizada habitualmente "fora do tecido mamário". Porém, pequenas variações podem ocorrer como o aumento da flacidez nas mamas, que podem ser corrigidas no futuro. Com frequência o pós-operatório não é doloroso, principalmente no que tange à posição de dormir nos primeiros dias. Eventualmente poderá ocorrer manifestação dolorosa que facilmente cederá com os analgésicos receitados.

Raramente a cirurgia plástica estética de aumento determina sérias complicações. Isto se deve ao fato de se preparar adequadamente cada paciente.

Todo corpo estranho ao organismo (como próteses, por exemplo), provoca ao seu redor a formação de uma cápsula (capa) fibrosa. Portanto, é a retração exagerada desta cápsula que determina certo grau de endurecimento da região, quando palpada. Certo percentual de casos poderá estar sujeito a tal retração, entretanto, se isto ocorrer em grau acentuado, essa cápsula poderá ser rompida através das mesmas cicatrizes, em ato cirúrgico simples, sob anestesia local. A retração da cápsula nunca reflete imperícia do cirurgião, mas sim, um comportamento anômalo do organismo das pacientes que a apresentam. Felizmente esses casos são excepcionais, ficando a maioria com a forma satisfatória.

Você não deve se esquecer que, até que se atinja o resultado almejado, as mamas passarão por diversas fases já vistas. Se lhe ocorrer a preocupação no sentido de "desejar atingir o resultado definitivo antes do previsto", não faça disto motivo de sofrimento: tenha a devida paciência, pois seu organismo se encarregará espontaneamente de dissipar todos os transtornos imediatos que poderão aparecer. É evidente que toda e qualquer preocupação de sua parte deverá ser transmitida ao seu cirurgião. Tão logo você se sentir bem, poderá retornar as suas atividades normais, porém de forma progressiva.

Fonte: <http://www.umartinelli.com>